

Pesquisa - Crise afeta mais as classes A e B

(Não Assinado)

A crise no Brasil atingiu principalmente a população de maior renda, inclusive a de São Paulo. A virada econômica dificultou o acesso e a permanência nas classes econômicas mais altas, A e B. Porém os mais pobres, das classes D e E, mantiveram a mobilidade em direção à classe, classificada como "média baixa". Essas são algumas das conclusões de estudo do Centro de Políticas Sociais (CPS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), feito a partir da comparação de dados de julho deste ano com o mesmo mês de 2008. O conjunto das classes A e B chegou a cair 0,5% entre julho do ano passado e julho deste ano, em contraste com o crescimento de 35,7% entre julho de 2003 e o mesmo mês do ano passado. Por outro lado, a classe C, cresceu 2,5% de julho do ano passado até julho de 2009, principalmente pela passagem de pessoas das classes mais baixas para a classe média.